



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O RECONHECIMENTO DE CADÊNCIAS AUTÊNTICAS E PLAGAIS POR ESTUDANTES INICIANTE EM MÚSICA
Autor	RAFAEL PUCHALSKI DOS SANTOS
Orientador	REGINA ANTUNES TEIXEIRA DOS SANTOS

O RECONHECIMENTO DE CADÊNCIAS AUTÊNTICAS E PLAGAIS POR ESTUDANTES INICIANTE EM MÚSICA

Autor: Rafael Puchalski

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regina Antunes Teixeira dos Santos

Instituição: Instituto de Artes - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho é uma continuação de um estudo realizado no ano de 2017, baseados na Teoria do Desenvolvimento Cognitivo Musical de Serafine (1988), no qual se tem investigado a capacidade de reconhecimento de cadências por estudantes com nível elementar de música, matriculados nos cursos de Extensão em Música da UFRGS. Fundamentando-se em preceitos da tradição erudita ocidental, Serafine elaborou uma teoria de desenvolvimento musical na qual propõe que certas operações cognitivas presentes em adultos são desenvolvidas provavelmente decorrentes de processos de enculturação. Os resultados exploratórios de 2017 (e de anos anteriores) demonstraram que os estudantes tendem a perceber com mais acurácia a sensação de conclusão e de suspensão das cadências, mas não suas especificidades, ou seja, a tipologia de cadências de cunho conclusivo (autêntica e plagal) e suspensivo (à dominante e deceptiva). As cadências autêntica e plagal geraram maior índice de confusão principalmente entre os estudantes de nível elementar. A etapa atual está explorando a percepção de cada candidato em relação aos movimentos cadenciais, de modo a tentar compreender como esses ouvem e estabelecem conceitos de tensão sonora ou sensação de fechamento das frases sem estudo formal prévio desses aspectos. Esta etapa contou com participantes de turmas do curso de Alfabetização Musical- Ensino de Violão Coletivo (ECV) e de Oficinas de Teoria e Percepção Musical (OTP) da UFRGS.

No processo de coleta de dados, após uma explanação sobre o conceito básico de cadência, seguida de exemplos ilustrando as finalizações autêntica e plagal, os participantes eram expostos a estímulos constituídos de trechos (4 a 8 compassos) extraídos do repertório erudito e popular, cujas as finalizações foram alteradas de acordo com o tipo de cadência. A coleta envolveu uma etapa de habituação na qual foram executados ao vivo exemplos de trechos com as duas cadências em estudo. Esses trechos, originalmente terminados em uma cadência autêntica, foram arranjados de modo a contemplar também uma finalização plagal. Após a audição, os participantes eram solicitados a responder um questionário com 4 questões abertas e 2 questões objetivas, a respeito de elementos como familiaridade com as cadências, diferenciação do nível de tensão sonora percebido entre cada finalização e nível de impressão de conclusão das frases musicais. Os exemplos auditivos foram repetidos por 6 vezes, antecipando cada questão a ser respondida.

Os resultados demonstraram que a maioria dos candidatos apontam características semelhantes no reconhecimento das duas cadências, quando questionados sob um viés mais objetivo. Nas questões livres, as impressões foram descritas de maneira mais subjetiva e imprecisa, evocando sentimentos ou cenas e muitas vezes não correspondendo a uma resposta sobre a cadência. Os elementos descritos muitas vezes parecem não estar relacionados às finalizações dos exemplos auditivos, sugerindo uma necessidade de treinamento perceptivo para se obter o refinamento aural sobre as especificidades do fenômeno.

(CNPq)